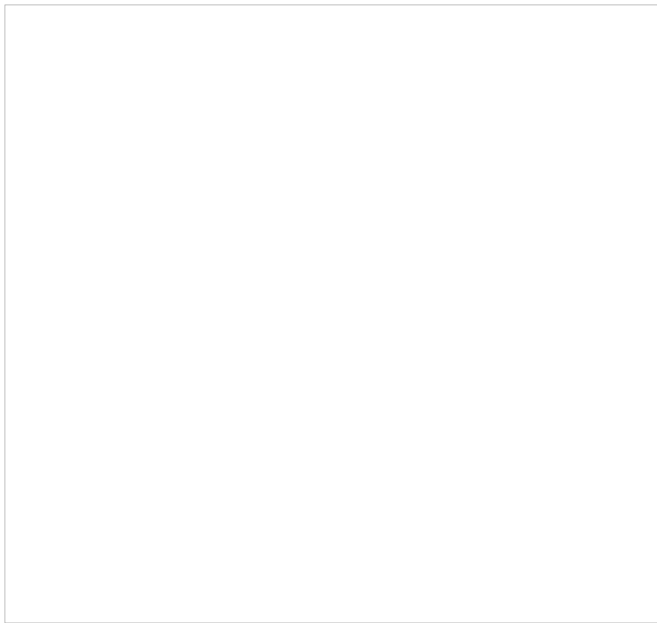


Estudantes da rede estadual conquistam vagas em instituições públicas de ensino superior

Seg 04 fevereiro



O aluno Pedro Ribeiro (Crédito: Arquivo pessoal)

Pedro Tadeu de Castro Ribeiro sempre gostou da disciplina de História e sonha ser professor. Este ano, ele estará mais próximo de realizar seu sonho. O ex-aluno da Escola

Estadual Coronel Xavier Chaves, do município com o mesmo nome, conquistou uma vaga no curso de História na Universidade Federal de São João del-Rei.

A preparação para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi toda feita na escola e com rotinas de estudos em casa. Pedro é um dos diversos estudantes da rede estadual de ensino que conquistaram vagas em instituições federais para ingressar, neste ano de 2019, no ensino superior.

“Na escola, os professores passavam muitas redações para a gente fazer e a maioria das provas eram nos moldes do Enem. Mas também estudava em casa. Todos os dias eu chegava da escola, almoçava, descansava um pouco e começava a estudar. Passava mais ou menos quatro horas por dia estudando”, conta Pedro.

Agora que foi aprovado na universidade, o estudante não vê a hora de começar os estudos. “A expectativa para iniciar as aulas na faculdade é muito grande. Acho que o curso vai demandar muita leitura e estudo”, conclui.

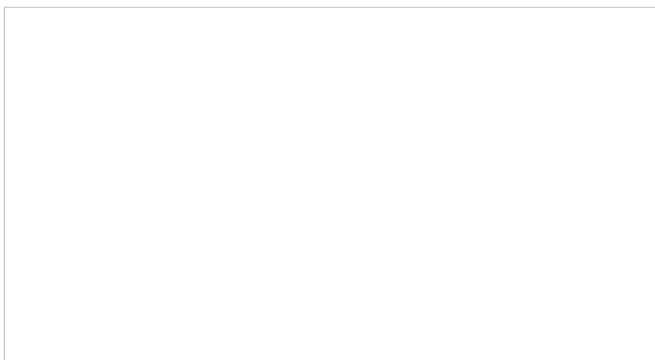
Quem também conseguiu realizar um sonho foi Ana Júlia Alves. Aprovada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para o curso de Terapia Ocupacional, a ex-aluna da Escola Estadual Dona Antônia Valadares, em Divinópolis, conta como o estabelecimento de ensino ajudou na sua preparação para o Enem.

“A escola ajudou pelo fato de ter simulados nos moldes do Enem. Então, quando eu fui fazer a prova, já estava mais acostumada”, diz Ana Júlia. Para escolher o curso, ela contou com o auxílio de orientação vocacional. “Eu vi que muitas das matérias da grade curricular eram conteúdos que eu gostaria de estudar, por isso optei por esse curso”, afirma a estudante, que irá se mudar para Belo Horizonte, onde fica o campus da UFMG.

Ex-alunas da Escola Estadual Duque de Caxias, em Juiz de Fora, as irmãs Ravelly Louise dos Santos Martins e Giovana Júlia dos Santos Martins foram aprovadas na Universidade Federal de Juiz de Fora. Giovana foi aprovada no curso de Engenharia Civil e destaca que a aprovação é a recompensa por anos de dedicação.

“Foi uma jornada bem cansativa e de muita dedicação, mas eu sempre pensava na conquista. Me dediquei muito, principalmente, no 3º ano do Ensino Médio”, afirma Giovana. Já Ravelly vai cursar Odontologia e fala sobre sua expectativa: “Estou muito empolgada e ansiosa. Espero que a faculdade seja bastante diferente”, conclui.

Pedro e
Ana Júlia



Ravelly e Giovana Martins (Crédito: Arquivo pessoal)

conquistaram a vaga em uma universidade por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), sistema do Ministério da Educação no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem. Já as irmãs Ravelly e Giovana participaram do Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM) da UFJF.

O programa é um processo de avaliação seriada, em que os candidatos às vagas oferecidas pela universidade participam de três módulos de avaliação (I, II e III), um ao final de cada ano do Ensino Médio. Esse sistema busca uma maior interação entre o ensino médio e o superior, já que avalia os conhecimentos do estudante ano a ano, sendo cobrado, em cada prova, conteúdo cumulativo dos anos anteriores.